

# O aspirante Mega e eu, um cadete de infantaria

Cad Vinícius Tristão Grazziotti Filho\*

Em uma sociedade em que o culto aos valores e tradições é cada vez mais escasso, aqueles que prezam por nossa história e seus heróis são vistos por alguns como antiquados e conservadores. A efemeridade e o imediatismo inerentes aos dias atuais refletem muito essas atitudes, cada vez mais recorrentes e entendidas como normais.

De maneira oposta a esse paradigma, a figura do invicto Exército de Caxias destaca-se, com princípios e valores, por alguns negligenciados, que são os alicerces que servem de base para lembrar aqueles que outrora se sacrificaram pelo nosso país.

---

\* Vinícius Tristão Grazziotti Filho é cadete do Curso de Infantaria da AMAN, ingressou nas fileiras do Exército Brasileiro em 16 de fevereiro de 2019. Atualmente está cursando o 5º ano do Curso de Formação de Oficiais da Linha de Ensino Militar Bélico e concluiu o Curso Básico Paraquedista em 17 de fevereiro de 2023.

“

Por que estão parados em torno de mim?  
A guerra é lá na frente. Quem está no  
fogo é para se queimar!

Estou aqui porque quis! Se vocês estão  
sentidos com o que me aconteceu, vin-  
guem-se acertando o comandante deles!

De nada valerá o meu sacrifício se  
não conquistarem o objetivo. A minha  
vida nada vale, a minha morte nada sig-  
nifica diante do que vocês ainda têm para  
fazer. Prossigam na luta...

”

Essas foram as últimas palavras proferidas pelo aspirante Mega e não poderiam melhor expressar tudo o que representou, e ainda o faz, para a infantaria, bem como para todo o Exército Brasileiro.

Formado na Escola Militar do Realengo, Francisco Mega incorporou ao Regimento Sampaio, em 1945, onde fora incumbido, 3 meses após a conquista de sua estrela de oficial, de comandar um pelotão do 1º escalão no ataque a Montese. Frente a essa nobre missão, teve sua vida e história findadas de maneira precoce quando, liderando sua fração em investida contra o Ponto Cotado 778, no teatro de operações italiano, foi ferido por um estilhaço de granada, ante uma casamata alemã. Isso, todavia, não foi capaz de impedir que sua liderança servisse de exemplo para seus subordinados e sucessores, que seu espírito de cumprimento do dever levasse à conquista do objetivo, que seu patriotismo e amor devotados à nação brasileira ecoassem nos diversos rincões do país e que seu nome fosse eternizado no Exercício de Desenvolvimento de Liderança (EDL) mais tradicional da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), a Prova Aspirante Mega.

Como cadetes da “Rainha das Armas”, devemos fazer jus ao sacrifício desse militar e de todos aqueles que nos antecederam, externando todos os atributos inerentes à chamada “Profissão Infante”. A liderança do Corpo de Cadetes (CC) está conosco, mas é necessário que o exemplo seja dado, assim como Francisco Mega em seu último suspiro, pois o espírito imortal da infantaria só há de se perpetuar se cada um não aceitar menos que o seu melhor. Que o ardor de cada infante seja mais forte que a dor de toda e qualquer provação; que o sentimento de prontidão permanente seja traduzido no pronto emprego no amplo espectro dos conflitos; que a nossa coesão como grupo transcenda o lema *Ad Sumus*; e que nós, como pessoas comuns, façamos o incomum, em condições de extremo sacrifício.



Fonte: AMAN

“Brasil, te darei com amor toda seiva e vigor que em meu peito se encerra”. Que esse trecho da Canção da Infantaria seja o mote, a força motriz presente na alma de cada um de seus cadetes, lembrando nossos heróis. As sábias palavras de Francisco Otaviano simplificam aquilo que devemos exalar, aquilo no que devemos acreditar: “Quem passou pela vida em branca nuvem e em plácido repouso adormeceu; quem não sentiu o frio da desgraça, quem passou pela vida e não sofreu, foi espectro de homem, e não homem, só passou pela vida, não viveu”.

Nem o riso da metralha, nem o rugido brutal de um morteiro, tampouco a cor dos olhos do inimigo atordoaram nosso Soldado, cujos feitos ecoam e ainda reverberam por toda a eternidade. Orgulhem-nos, portanto, de sermos de infantaria e podermos contar com a referência de tão distinto herói.

**MEGA!**





